



# Livro de Jó – Porque o Justo sofre?

***Eliú o jovem irado (e sábio)!***  
***(Cap 32 a 37)***



- Chega ao fim o, quase monótono, debate entre Jó e seus conselheiros... Eles desistiram (32:1);
- Eliú:
  - Descendente de Buz e sobrinho de Abraão (Ge 22:21);
  - Não se contém e se manifesta (32:6);
  - Pois nenhum dos debatedores havia conseguido refutar Jó e nem responder as suas perguntas (32:12);
- Amigos: Jó sofria porque havia pecado;
- Eliú: Jó pecava porque estava sofrendo!.



- Introdução a Eliú (32:1-5)

- Eliú possuía a maior genealogia apresentada no livro:

- Buzita, parente de Abraão;
- Buz era irmão de Uz e filho de Naor (Ge 22:20-21);
- Naor era irmão de Abraão;
- Buz, Temá e Dedã eram localidades árabes (Jr 25:23);
- Família de Rão, sugere ser Eliú ancestral de Davi (Ru 4:19-22).

- A ira demonstrada por Eliú apontava em duas direções:

- Afastar Jó do caminho de tentar justificar-se perante Deus (32:2);
- Aos amigos que haviam condenado Jó sem as devidas provas (32:3).



- O primeiro discurso de Eliú (32:6-33:33)
  - Eliú se apresenta (32:6-22)
    - Os argumentos de Eliú começam em 33:1;
    - Antes disso há uma longa justificativa, que inclui:
      - Seu respeito pelos 3 conselheiros (32:6-10);
      - Sua avaliação deles (32:11-14);
      - Seu desejo em falar (32:15-22);
      - Ele estava com receio em falar, devido a sua pouca idade (32:6);
      - Achava que as pessoas mais velhas eram mais sábias.

*Mas, conclui: Sabedoria vem de Deus, não vem com os anos! (32:8).*



- Eliú se apresenta (32:6-22)<sub>(cont)</sub>
  - As expressões “Ouçam-me / Deixem-me falar” (10)
    - 32:10,20; 33:1,12,31,33; 34:2,10,16; 37:14
  - Ele destaca 5 qualificações que o autorizam a falar:
    - 1.O Espírito de Deus estava nele;
    - 2.Ele esperou os 3 conselheiros falarem;
    - 3.Ele tinha argumentos diferentes e melhores;
    - 4.Ele tinha muito o que falar, era imparcial e sem lisonjas;
    - 5.Sua ira não o fez perder o seu senso de importância.



- Quatro Discursos – Quatro ênfases
  - 1º) Refuta a Jó: Deus não o ouvia (Cap. 33);
    - *Porque Deus não me responde?*
  - 2º) Refuta a Jó: Deus é injusto (Cap 34);
    - *Porque Deus não me dá alívio (dos sofrimentos)?*
  - 3º) Refuta a Jó: Servir a Deus é inútil (Cap 35);
    - *Porque Deus não me recompensa (pela minha inocência)?*
  - 4º) Declara a justiça e soberania de Deus (Cap 36-37).



- Eliú sumariza o que ouviu de Jó sobre Deus (33:8-13):
  - Jó clamou ser inocente (33:9);
  - Jó clamou que Deus o tratou injustamente (33:10-11);
  - Jó clamou que Deus o ignorou (33:13);
- Eliú responde dizendo:
  - Você não está correto no seu proceder, pois Deus é muito maior que o homem (33:12);
  - Deus responde:
    - Através de sonhos (33:14-18);
    - Através de sofrimento e doenças (33:19-28).



- Eliú via o sofrimento de Jó como proteção de Deus, não como retribuição;
  - Um meio de manter o homem longe da morte;
  - Ao invés de um meio para conduzi-lo a morte.
- Os 3 conselheiros destacaram o caráter punitivo do sofrimento, enquanto que Eliú, o caráter pedagógico;
- Com relação a restauração do homem:
  - Para os 3 amigos, dependia da iniciativa do homem;
  - Para Eliú, dependia da iniciativa de Deus.



- Segundo discurso de Eliú (Cap 34)

- Resposta à pergunta: Porque Deus é injusto?
- Sua primeira abordagem é com os 3 amigos (v1-15);
- Sua segunda abordagem é com Jó (v16-37);

#### Referência a Jó (34:1-9)

- Ouçam-me e decidam de Jó estava certo ou errado acusando Deus de ser injusto e em defesa da sua própria justiça (v2-4);
- Eliú cita Jó em sua demanda por justiça (v5-6);
- Eliú condena Jó pela sua postura perante Deus (v7-9).



## Refutação a Jó (34:10-37)

–Eliú defende os atributos de Deus, declarando-os:

- O Justo Recompensador: dá ao homem o que ele merece;
- Autoridade soberana: Recebeu sua autoridade de ninguém;
- Sustentador da vida, tendo poder sobre a vida humana;
- Governante imparcial
- Juiz Onisciente
- Executor absoluto.

–Seu silêncio não é sinal de fraqueza ou de perda de autoridade;

–Então, Eliú aplica estes princípios a Jó (34:31-37).



- Balanço da fala de Eliú:
  - Acertou quando falou dos atributos de Deus:
    - Autoridade, Onisciência, Juízo, Soberania, Poder...
  - Acertou quando repreendeu Jó por demandar:
    - Que Deus o respondesse (v29);
    - Que Deus apontasse seus pecados (v32);
    - Que Deus o recompensasse (v33).
  - Falhou em assumir que Jó estava mentindo sobre sua inocência (v37);

*Vale lembrar que nenhum dos 5 protagonistas não sabiam da reunião celestial entre Deus e Satanás!*



- 3º Discurso de Eliú (Cap 35)
  - Resposta à pergunta: Porque Deus não me recompensou pela minha inocência?
  - Resposta:
    - Deus é supremo;
    - Deus não é afetado pelo homem;
    - Deus não é afetado pela dependência desta inocência ou pecado;
    - Silêncio de Deus era devido ao orgulho demonstrado por Jó.



- Assim como fez no 2º discurso, Eliú inicia se referindo a Jó na sua postura arrogante (v1-3):
  - ... minha justiça é maior que a de Deus;
  - Na sua resposta Eliú é categórico, apesar da idade:
    - Responderei a você e a seus amigos (35:4);
    - Pecado ou virtude afeta somente ao homem, não a Deus;
    - Deus não responde ao homem por causa do seu orgulho;
    - Deus responde quando ele ora humildemente;
    - Os padrões de Deus não são flexíveis ou parciais:
      - Misericórdia: Não foi porque fora induzido pela bondade humana;
      - Julgamento: Não foi porque fora ferido ou teme ao homem;
  - O viver santo vale a pena. *Esta é a resposta a Jó.*



- 4º Discurso de Eliú (Cap 36-37)
  - Este é o discurso mais impactante;
  - Ele aborda os temas:
    - Sofrimento;
    - Justiça de Deus;
    - Soberania de Deus.
  - Este discurso de se divide em duas partes:
    - Justiça e poder de Deus lidando com o homem, tanto o aflito como o iníquo (36:1-25);
    - Soberania e benevolência de Deus tratando com a natureza (36:26-37:24).



- Justiça e Poder de Deus → Homem (36:1-25)
  - Eliú não tinha problema de autoestima (v1-4);
  - Quatro vezes ele usa a expressão: “Eis que Deus...”
    - Mesmo sendo poderoso, Ele não despreza ninguém (v5);
    - Mesmo sendo poderoso, Ele não permite que o iníquo viva;
      - Jó negou isto em 21:27-33;
    - Ele exercita a justiça em favor do aflito (v6);
    - Ele observa os justos e os assenta como reis (v7);
  - No seu argumento, Eliú apresenta duas respostas à pergunta porque os justos sofrem:
    - Para que prestem atenção ao que Deus está ensinando (v11);
    - Para que, recusando, experimentem a morte (v12).



- Então, Eliú aplica estes pontos sobre sofrimento a Jó, advertindo-o:
  - Não zombe (36:16-18);
  - Não dependa do seu dinheiro ou forças (36:19);
  - Não deseje a morte (36:20);
  - Não se incline para a iniquidade (36:21);
  - Não sugira que Deus tenha errado (36:22-23);
  - Louve-O (36:24-25).



- Dr. John F Walvoord – Dallas Theological Seminary
  - Nos apresenta 4 razões pelas quais os Cristãos sofrem:
  - Porque eles não tem lidado com o pecado de suas vidas (1Co 11:31-32);
  - Porque Deus quer que eles ganhem experiência espiritual (Rm 5:3-5);
  - Porque Deus quer prevenir pecados nas suas vidas (2Co 12:7-9);
  - Para aumentar a efetividade dos seus testemunhos (Fp 1:12-14).



- Soberania e Benevolência de Deus lidando com a natureza (36:26-37:24)
  - Tendo já destacado as obras de Deus que os homens vêem, Eliú passa a destacar a ação de Deus sobre a natureza:
    - Outono (36:27-33), Inverno (37:1-13), Verão (37:17-18).
  - Como fez em outros discursos, Eliú volta-se para Jó:
    - Ele deve admirar a Deus (37:14-18);
    - Ele não pode se aproximar de Deus (37:19-20);
    - Ele não pode achar a Deus (37:21-23);
    - Ele deve temer a Deus (37:24).



- Encerrando sua argumentação e discursos:
  - Destaca dois atributos de Deus: Justiça e Soberania;
  - Defende estes atributos (37:23);
  - Resume as posições de destaque de Jó:
    - Jó, repetidamente, acusou Deus de ser injusto:
      - 7:20, 9:17, 20-24, 10:2-3, 13:24, 16:9, 12, 17, 19:6-12, 27:2, 30:19-23;
    - Jó estava ciente da soberania de Deus:
      - 9:4-12, 10:16, 12:13-25, 23:13-16, 26:5-14, 28:23-28.

***Então, Eliú prepara o caminho para Deus falar...***



*Embora Eliú tenha enfatizado aspectos do sofrimento e do caráter de Deus, ele não conseguiu ter uma visão total/integral da situação de Jó.*

*Ninguém consegue!*

***Por isso é necessário que Deus fale...***



# Próxima e última aula

- ✓ *Discursos de Deus;*
- ✓ *Restauração de Jó;*
- ✓ *Como o livro de Jó ecoa no Novo Testamento?*